CERN SPRING CAMPUS 1

# CERN Spring Campus Segunda Edição - Abril 2015

### André Baltazar

# Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este documento descreve o que aprendi ao realizar a actividade para a disciplina de Portfólio Pessoal IV. O princípal objectivo da actividade, CERN Spring Campus, foi dar a conhecer aos particípantes um pouco da tecnologia que suporta o Grande Colisor de Hadrões (LHC). Descrevo as minhas opiniões sobre a actividade, o conhecimento cultural que aquiri ao participar na actividade e a comunicação com os organizadores da actividade.

Palavras Chave—CERN, Spring Campus, Ciência, Técnologia, Portfólio Pessoal, Aprendizagem.

# 1 Introdução

ESTE documento transmite os aspectos aprendidos na realização da actividade CERN Spring Campus, organizada pela Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) e o Instituto Superior Técnico (IST), para a disciplina de Portfólio Pessoal IV. Espero mostrar um pouco do que se pode ganhar com a participação num evento deste género em que se está em contacto com pessoas de culturas diferentes, mas com objectivos comuns: a transmissão de cultura e conhecimento.

#### 2 ANTES DA ACTIVIDADE

Ainda antes da realização da actividade, entrei em contacto com o professor Paolo Romano, o promotor da actividade, com uma dúvida relativamente à inscrição. Este informou-me que já eram as vagas existentes e que para conseguir realizar a actividade deveria de me inscrever o mais rápido possível. Caso não tivesse contactado o promotor, muito provávelmente, não teria executado a actividade. Isto mostra que é importante tomar iniciativa e contactar os promotores das actividades o mais cedo possível,

André Baltazar, nr. 73137,
E-mail: andre.mauricio.baltazar@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 6 de Junho de 2015.

com quaisquer dúvidas ou apenas para dizer que se está interessado na actividade. O contacto com o promotor tambem pode melhorar as hipóteses de ser escolhido, por exemplo numa actividade em que o número de inscrições excede o número de vágas, muito provavelmente o promotor irá escolher alguem com quem este já esteve contacto.

Durante a inscrição, surgiu um erro e tive de contactar a organização do CERN Spring Campus para a correção do mesmo, o que me deu a possibilidade de falar logo com um dos organizadores.

#### 3 DURANTE A ACTIVIDADE

Foram realizados lanches e eventos sociais onde podemos interagir com os oradores e outros participantes do evento, sendo possível fazer perguntas e partilhar um pouco do dos nossos interesses pela tecnologia. Explicaram um pouco de como é tabalhar no CERN e todos os dias trabalhar e viajar entre dois paises diferentes, visto que o CERN se encontra na fronteira entre a França e a Suiça.

Foi dada também uma palestra só sobre Soft Skills, intitulada *Soft Skills for Software Developers*. Esta palestra, falou sobre o espírito de equipa, como devemos ter uma atitude positiva e referiu que devemos ensinar os outros a resolver os problemas, em vez de o resolvermos por eles. Falou também, que nunca ninguêm

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	$Context{\times}2$	Skills $\times 1$	$Reflect{ imes}4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl\!\times\!.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	$Form \times .25$	Titles $\times.5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good	1 0	. 1	1.	ı. d	1. 0		1 -	4 1	A (1		1 .	1 -	
(0.4) Fair	1. D	0.6	U.L	<i>ሀ</i> ያ	0,8		1,0	DY	V. 8	1.0	1.0	10	
(0.2) Weak	**		- 0				•				• -	•	

2 CERN SPRING CAMPUS

ganha uma discussão, sendo melhor evita-la e encontrar algo em ambas as partes concordem.

#### 3.1 Lanches

Durante os lanches, tive a oportunidade de conhecer outros participantes da actividade. Alguns deles não eram do IST, mas a maior parte era de cursos de Informática, o que permitiu tambem conhecer um pouco melhor as diferenças entre universidades, dentro da mesma área de estudos. A maior parte destas interações foram em portugês, mas tive a oportonidade de falar com dois participantes que não eram portuguêses. Eles tinham vindo a Lisboa, apenas para o evento. Estas interações permitiram conhecer também um pouco do que estes fazem, em termos tecnologicos, fora de Portugal, e também a cultura onde eles estão inseridos.

#### 3.2 Eventos Sociais

Nos eventos sociais, falei com alguns dos oradores e também com alguns participantes. Durante o primeiro evento social, realizado no primeiro dia, no Salão Nobre, tive a oportunidade de contactar com alguns participantes, com quem falei também nos dias seguintes. Falamos um pouco sobre de onde eramos, e qual a motivação de termos participado no evento. Tive ainda a oportunidade de falar com alguns dos oradores, tendo tambem se juntado à conversa, o professor Arlindo Oliveira, Presidente do IST. Este jantar, permitiu-me também fazer algumas questões, a um dos oradores, sobre o CERN e a competição de Grid Wars que decorreu em paralelo com o evento. Estas interações com os oradores, tiveram de ser feitas em Inglês, visto ser esta a lingua comum, o que permitiu melhorar um pouco a minha forma de falar nessa língua.

Durante o segundo jantar, realizado no ultimo dia da actividade, no Museu da Cerveja, conheci outros participantes, alguns do IST com quem nunca tinha falado, mas também estavam outros de outras universidades. Mais uma vez, isto permitiu falarmos um pouco em grupo, sobre as diferenças entre as diferentes universidades e os aspectos positivos e negativos das mesmas.

## 4 PARA O FUTURO

Fiquei com o contacto dois participantes que conheci durante a realização da actividade. Estes são tambem estudantes de Engenharia Informática, mas não do IST. Isto permite-me alargar a minha rede de contactos, até profissionalmente, pois estes poderain ser pessoas com que poderei vir trabalhar no futuro.

## 5 CONCLUSÃO

A actividade correu como esperado e aprendi muitas coisas, não só a nível do que foi explicado nas apresentações, mas também ao falar com os oradores e os outros participantes nos eventos sociais. Essas interações permitiram melhorar a comunicação com outras pessoas, o que é algo essencial para o dia-a-dia, mas especialmente a comunicação em inglês, que cada vês é mais importante, especialmente na minha área. Fiquei a conhecer melhor um pouco sobre a cultura noutros paises e também as tecnologias utilizadas profissionalmente.

# **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer à organização do evento, João Silva (CERN), Derek Mathieson (CERN) e Paolo Romano (IST), por organizar este fantástico evento, a todos os oradores pela sua disponibilidade para discutir e responder a questões relativas ao CERN, e por fim, ao professor Rui Cruz e à Coaching Team 03A.



André Maurício Baltazar Aludo do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no IST com a ambição de ser um Designer de jogos. Alguns projects criados podem ser encontrados em andrebaltazar.com.